

24h\*

## TESTES RÁPIDOS PARA A COVID-19 COMEÇAM A SER REALIZADOS EM SALVADOR PELA PREFEITURA

De longe, a fila de carros e a presença dos agentes da Superintendência de Trânsito do Salvador (Transalvador) despertava curiosidade: dava impressão de que na orla da Pituba, às 9h30 de uma terça-feira ensolarada, estava acontecendo uma blitz de trânsito, com direito a testes de bafômetro. No entanto, o que de fato estava ocorrendo era o esquema especial de testagem rápida da Covid-19, montado pela prefeitura como reforço às ações de enfrentamento à pandemia na capital.

Um stand da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) foi montado em frente à Igreja da Nossa Senhora da Luz para a realização dos testes. De um a um, os carros enfileirados seguiam até o local onde todos os ocupantes eram submetidos à medição de temperatura. Se alguém estivesse acima dos 37,8°C, passava pelo teste rápido, caso fosse o desejo. Segundo a prefeitura, o teste não é obrigatório, mas quem se recusar a fazer automaticamente entrará no monitoramento da SMS.

O primeiro dia para detectar possíveis casos de coronavírus terminou com 124 pessoas submetidas a testes e um diagnóstico positivo. A paciente que testou positivo foi uma mulher de 31 anos, que mora no Horto Florestal.

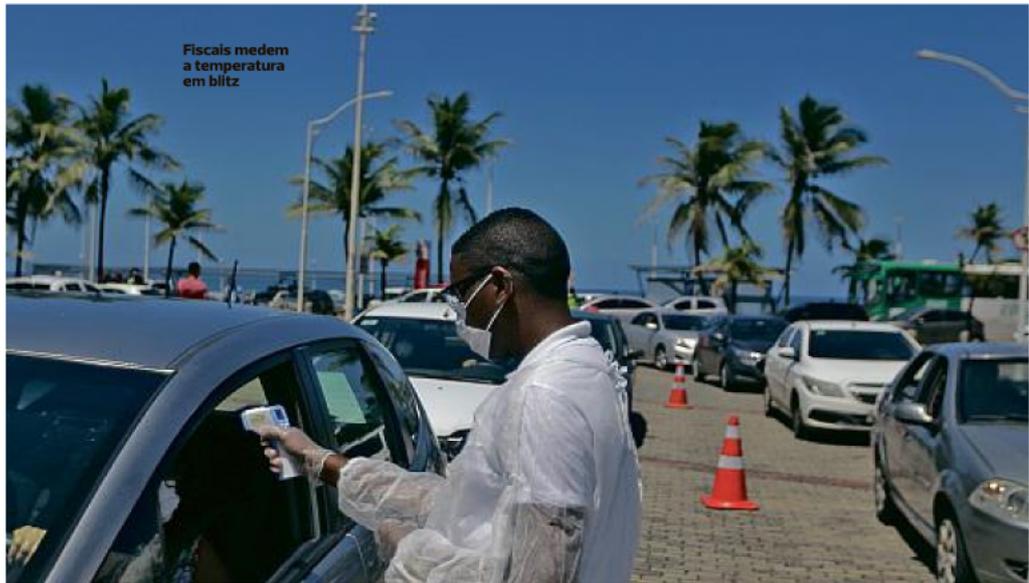
De acordo com a análise laboratorial, ela já se enquadra no perfil sorológico de cura da doença e apresentou só sintomas gripais. Ou seja, está curada e não tem mais a capacidade de transmitir a doença para outras pessoas.

O primeiro a passar pelo procedimento foi um morador da Pituba, o engenheiro agrônomo Francisco Pereira, 56 anos, que decidiu ir cedo para garantir a avaliação.

“Estava me sentindo um pouco indisposto, e por estar próximo do grupo de risco resolvi ir lá. Minha temperatura deu acima dos 37°C, isso me deixou apreensivo. Me falaram que o resultado chegaria pelo celular e fui para casa. Mas achei que demorou um pouco e resolvi ir lá saber o resultado: tinha dado negativo”, contou.

Francisco aproveitou para lembrar da importância da blitz. “Com essa medida, a prefeitura sai na frente, é uma ação positiva. Estou vendo que as autoridades baianas estão empenhadas em trazer mecanismos que tragam tranquilidade para a população nesse momento”.

Morador de Patamares, Jackson Lima, 63, estava acompanhado da esposa Nair, da mesma idade, que apresentava sintomas como febre e falta de ar desde a madrugada. Enquanto aguardava o resultado, ele ressaltou a necessidade da ação.



Fiscais medem a temperatura em blitz



Teste é feito na hora e resultado sai em 8 minutos

## Pit stop para salvar vidas

“Essa iniciativa é importante e dá mais segurança à população. A gente fica preocupado com a situação, principalmente com essas medidas sendo tomadas pela prefeitura, mas é o que tem

que ser feito”, pontuou Jackson, após o resultado de dona Nair dar negativo.

De acordo com a prefeitura, ao todo, serão 100 mil testes realizados em diferentes pontos da cidade, sem aviso

prévio e espalhados aleatoriamente. A operação funciona da seguinte forma: as pessoas são abordadas e, sem precisar sair de seus veículos, são submetidas a aferição. Quem tiver resultado positivo, terá a contraprova feita pela prefeitura. Vale lembrar que os testes rápidos possuem 80% de confiabilidade. Já a contraprova possui 98%.

O prefeito ACM Neto acompanhou de perto o início dos trabalhos. Para ele, a operação possui estratégia e objetivo específico. “Organizamos um procedimento muito parecido com o teste alcoolemia. Cada dia será numa região da cidade. A ideia é que a gente possa fazer a medição de todas as pessoas durante as blitzes. Para não haver ou não gerar um caos no trânsito da cidade, vamos pegar os dados, preservando a identidade, e mandar um SMS com o resultado, isso vai fazer com que haja uma boa fluidez. Não vamos parar o trânsito para que aguarde o resultado. É um procedimento simples, ágil e fácil”.

ACM Neto revelou que o modelo de testagem na rua é inspirado em exemplos bem-sucedidos de países asiáticos. Ele alerta que com a ampliação das testagens, os casos suspeitos e confirmados devem aumentar. “Foi a opção que fizemos, os índices vão subir. No que depender da gente, vamos iniciar esse processo hoje (ontem) e dar seguimento o quanto for necessário. Eu acho que quanto mais informação a gente disponibiliza, melhor. Quanto maior for o nosso compromisso com a prevenção, melhor”.

\*EDUARDO DIAS, COM SUPERVISÃO DO SUBEDITOR MIRO PALMA



“Acho que quanto mais informação a gente disponibiliza, melhor. Quanto maior for o nosso compromisso com a prevenção, melhor ACM Neto

Prefeito de Salvador